

Perfil epidemiológico do câncer em homens adultos atendidos em hospital de referência de Campo Grande-MS.

Amaral, Marcos Cruz¹ (marcosjcv@gmail.com); **Jardim, Paulo de Tarso Coelho**² (ptaco@hotmail.com);

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

Introdução: Desde o século passado, o câncer tem se apresentado como uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil. Sendo assim, a epidemiologia assume um papel vital na descrição dessa patologia, permitindo que haja uma previsibilidade na sua incidência. Os hábitos de vida influenciam e muitas vezes determinam a saúde de um indivíduo. O tabagismo, etilismo e o uso de drogas são fatores de risco para o desenvolvimento de cânceres. **Objetivos:** Estabelecer o perfil epidemiológico do câncer em homens adultos atendidos em hospital de referência de Campo Grande-MS, conhecendo as condições cancerizáveis. **Métodos:** pesquisa descritiva e retrospectiva por meio da revisão dos prontuários médicos no Hospital do Câncer Alfredo Abrão (HCAA). Desta forma, para análise de tais prontuários, considerou-se: Raça (branco, negro, amarelo e pardo); Faixa etária (20-34 anos, 35-59, 60 anos ou mais); Cidade de procedência; Tabagismo; etilismo e uso de drogas. Utilizou-se estatística descritiva qualitativa para avaliar os resultados. **Resultados:** Um total de 132 prontuários foram coletados dentre 250 oferecidos (máximo de prontuários que se encaixaram no fator de inclusão) pela instituição. Verificou-se que, 61,36% dos pacientes eram brancos; 81,06% dos prontuários eram de pacientes com 60 anos ou mais; 69,69% dos prontuários eram de pacientes procedentes de Campo Grande. Quanto aos fatores de risco: 46,21% dos prontuários não informaram se os pacientes eram tabagistas ou não, e, em 25% eram tabagistas. Em 47,3 % dos prontuários não havia informação sobre etilismo, e em 15,15% dos casos possuíam história positiva para tal condição. Enquanto isso, 59,09% dos prontuários não informaram à respeito dos uso de drogas e nos outros 40,91% os pacientes negaram tal condição. **Conclusões:** Observou-se uma carência importante de dados que se refiram à fatores de risco dos pacientes abordados. Tal fator é imprescindível para uma coleta de história e análise de hábitos e estilo de vida dos pacientes sendo visto, portanto, como fator limitante desta pesquisa. Além disso, observa-se as taxas de prontuários com histórias positivas para tabagismo e etilismo. Assim, afirma-se que a relação também se faz presente, todavia, sem uma análise conclusiva. Assim, a pesquisa aponta para uma necessidade de melhora na anamnese dos pacientes, tanto para benefício do diagnóstico quanto da prevenção.

Palavras-chave: epidemiologia, fatores de risco, neoplasia.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico